

DIRECTOR
PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

CONGRESSO NA CAMARA

O Sr. CHAGAS LOBATO (deputado por Minas-Geraes) levanta-se para fazer uma indicação. Acha que a camara não deve estar reconhecendo os seus membros e que devera funcionar juntamente com o senado, porque não existe nem camara nem senado; existe somente o congresso constituinte, convocado para approvar ou reprovavar a constituição decretada pelo governo provisório.

Entende assim, porque as eleições para as duas corporações foram as mesmas; feitas pelos mesmos processos, e o senado pôde separar-se da camara, não as approvando.

Só depois de approvada a constituição, o senado deve funcionar separadamente, no momento não, porque é uma corporação sem existencia legal.

Assim pensando, indica que o senado seja convidado a reunir-se á camara.

O orador, emquanto falava, foi constantemente perturbado por apartes dos deputados Srs. José Avelino, Aristides Maia, Sá Andrade e outros.

O Sr. ARISTIDES MAIA («deputado dor Minas Geraes») discorda das idéas do seu companheiro de deputação. As duas camaras devem funcionar separadamente, e a constituição decretada pelo governo provisório deu existencia ao senado.

O unico poder existente na nação estatuiu o senado em sua constituição, e esta não foi revogada.

O Sr. JOSE AVELINO («deputado pelo Ceará») abunda nas mesmas considerações do Sr. Aristides Maia.

Por occasião da Revolução Franceza não se procedeu de outro modo, e a constituição da republica, decretada pelo governo provisório, creando o senado, deu-lhe o direito de reunir-se separadamente.

O Sr. Gonçalves Chaves, presidente, convidou o Sr. Chagas Lobato a mandar a sua indicação por escripto, visto o regimento interno não a permitir verbal.

O Sr. MARTINHO PRADO JUNIOR entende que a camara não pôde votar o reconhecimento dos deputados pela Bahia, por-

que cada deputado tem necessidade de estudar primeiramente o modo porque se fez aquella eleição.

Falla-se que a eleição está viciada, que ha actas falsificadas e raspadas.

E' preciso que a camara se oriente sobre a eleição, por isso requer o addiamento da questão.

O Sr. SIQUEIRA CAVALCANTE sustenta que é inoportuno o reconhecimento dos deputados da Bahia, e que requerendo votação nominal o seu intuito era propor que se addiasse o reconhecimento dos trez ultimos, porque faltam 30 actas e 16 são falsificadas.

A differença de votos nestas actas é de 3.000, sendo muito possivel que estejam eleitos outros e não o barão de Villa Viçosa e capitão Salvador de Aragão Junior.

O Sr. JOSE AVELINO nota a irregularidade da discussão porque a verificação de poderes foi feita por uma comissão e sobre os pareceres reconhecendo deputados o regimento não a permite.

O Sr. PRESIDENTE declara que o regimento da camara não permite discussão quando o parecer conclue pelo reconhecimento de deputados, e na occasião a camara tinha simplesmente de votar o de 21 Srs. deputados. O adiamento não pôde ser aceito.

O que está em discussão e vai ser votado é um parecer reconhecendo 21 deputados eleitos pelo estado da Bahia.

Posto a votos o requerimento do Sr. Siqueira Cavalcante foi o mesmo regeitado.

O Sr. FRANCISCO GLICERIO parece-lhe que o requerimento de addiamento não lhes considera a comissão.

(Depois de um tumulto e troca de muitos apartes o orador continuou.)

Declara que trata-se somente de algumas actas, e que a votação immediata podia ser desfavoravel a todos deputados da Bahia.

O regimento da camara não prohibe o addiamento. (TROCAM-SE APARTES.)

Não é ministro, mas simples deputado, e é nessa qualidade que falla.

Por si votaria immediatamente o parecer, mas, repete, o reconhecimento dos deputados da Bahia não é seguro.

O Sr. BARBOSA LIMA declara que a comissão pede demis-

são si não for approvado o parecer, ou si for approvado o requerimento de addiamento, porque qualquer desses actos da camara, seria uma desconsideração para com ella.

O Sr. MARTINHO PRADO JUNIOR diz que não ha desconsideração, que a camara quer orientar-se do que se passou nas eleições da Bahia.

Retirárá o seu requerimento de addiamento se a comissão garantir á assemblea que só a eleição do Sr. capitão Salvador Aragão Junior soffreu contestação e que as actas que lhe foram presentes não são falsificadas.

BARRA DA LAGUNA

A capitania do porto recebe propostas para a construcção de uma catraia para a barra da Laguna.

Felizmente vae ser construída, e no nosso Estado, uma catraia para a barra da Laguna; necessidade esta que já haviamos feito sentir em tempo.

Segue hoje para a Laguna o estimado medico e nosso distincto patricio dr. Ismael Pinto d'Ulysséa.

Thesouro Nacional

Concedeu-se a exoneração que pediu o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, do cargo de director geral do contencioso do thesouro nacional, sendo nomeado para o referido cargo o dr. Didimo Agapito da Veiga Junior.

No Amazonas o governador do estado incumbio á intendencia municipal de Manáos de promover as festas commemorativas da proclamação da Republica, e abriu para tal fim o credito de 5:000\$000. A PROVINCIA DO PARA' affirmava, porém, que este credito era de 15:000\$000.

PARANÁ

Pelo decreto n. 907, de 7 do corrente, foi concedido privilegio, com garantia de juros de 6%, para a construcção do prolongamento d'esta estrada desde o forte Amazonas até Ponta-Grossa, passando por Palmeira.

O internuncio apostolico visitou o Sr. vice-almirante Wandenkolk, ministro da marinha.

Buenos-Ayres

Houve no dia 9 do corrente noRosario um grande conflicto politico, constando que foram mortas 13 pessoas e grande numero de feridos.

A policia effectuou muitas prisões.

CONGRESSO

Encontramos n'«O Paiz.»

Um amante de estatística, que acompanhou cuidadosamente os trabalhos da eleição do actual congresso, fez este estudo curioso, que merece ser lido:

O congresso, pelo projecto de constituição, compõe-se de duas camaras—senado e camara dos deputados.

O SENADO compõe-se politicamente de 22 republicanos historicos, 12 militares, 12 liberaes e 9 conservadores dos antigos partidos monarchicos e 8 cidadãos não filiados a partidos.

A CAMARA DOS DEPUTADOS compõe-se de 96 republicanos historicos, 39 militares, 35 conservadores e 29 liberaes dos antigos partidos e 6 cidadãos não filiados.

Quanto ás profiisões compõe-se o senado:

De 14 advogados e legistas, 12 agricultores, 10 officiaes do exercito, 2 officiaes de marinha, 7 proprietarios, 6 medicos, 3 funcionarios publicos, 3 lentes, 2 magistrados, 2 jornalistas, 1 diplomata e 1 pharmaceutico.

Compõe-se a CAMARA DOS DEPUTADOS:

De 65 advogados e legistas, 29 medicos, 28 officiaes do exercito, 9 officiaes de marinha, 15 agricultores, 6 capitalistas, 7 proprietarios, 4 banqueiros e negociantes, 14 lentes, 9 jornalistas, 4 engenheiros, 3 funcionarios publicos, 1 diplomata, 9 magistrados, 1 artista e um pharmaceutico.

Estados-maiores

Os estados-maiores do presidente da Republica, do generalissimo, do ministro da guerra, do ajudante-general e do quartel-mestre general torão assim organizados, presidente, 2 ajudantes de ordens, 1 ajudante de pessoa e 2 ajudantes de campo; do generalissimo, 1 secretario, 3 ajudantes de ordens, sendo 2 da armada, 2 ajudantes de pessoa, sendo 1 da armada e 1 ajudante de campo; do ministro da guerra, 1 secretario maior, 2 ajudantes de ordens, 1 ajudante de pessoa e 2 ajudantes de campo; do ajudante-general, 1 ajudante de ordens, 1 ajudante de pessoa e 2 ajudantes de campo; e do quartel-mestre-general, 1 ajudante de ordens e 1 ajudante de pessoa.

O presidente da Republica e o ministro da guerra sempre que, a cavallo, tiverem de se apresentar na frente de tropas, sefarão acompanhar pelos officiaes-generaes que estiverem promptos e que serão para esse fim convidados.

O Club Militar solemnizou no dia 9 o anniversario da data em que o illustre dr. Benjamin Constant comprometteu-se a encontrar solução para a situação difficil em que se achava a patria.

A solemnidade que se prolongou até tarde foi imponente e altamente digna do facto que se commemorava.

BAHIA

O partido nacional em reunião, sob a presidencia do conselheiro Saraiva, deliberou pleitear a proxima eleição e dirigir uma mensagem ao generalissimo Deodoro pedindo a liberdade do voto.

—O conselho municipal da Bahia pediu demissão collectiva.

—A convite do governador reuniram-se no palacio os representantes da imprensa e outros cidadãos e resolveram festejar o dia 15 de novembro.

Tiverão licença para trocar de corpos entre si os tenentes Francisco de Salles Brazil e Luiz Ignacio Domingues, este do 25 e aquelle do 31 batalhão de infantaria.

Tratado das Missões

Lê-se o seguinte na Gazeta de Noticias:

«Estamos autorizados a declarar que a approvação das disposições transitorias da Constituição da Republica implica somente approvação dos actos de character legislativo praticados pelo governo. Não implica porém approvação de outros actos, como por exemplo o que se refere ao tratado sobre o territorio das Missões.»

Consta que ao ministerio da fazenda vai ser aberto um credito supplementar de mil e tantos contos para occorrer as despesas de diversas verbas.

Araranguá

O dr. Joaquim Gonçalves Guillon assignou no dia 10 na secretaria da agricultura contrato para concessão de 150,000 hectares de terras devolutas no municipio do Araranguá de accordo com a lei de 28 de Junho do corrente anno, para a localisação de 5,000 familias de imigrantes em cinco nucleos de 30,000hectares cada um.

E' esperado do norte hoje o paquete «Rio Pardo.»

O «Laguna» segue hoje para o sul do Estado.

A Intendencia do Rio resolveu mandar collocar uma lapide commemorativa do anniversario da proclamação da Republica no predio onde residiu o generalissimo Deodoro da Fonseca, na antiga praça da Aclamação.

A Intendencia resolveu mais que essa placa fosse collocada no dia 14 do corrente.

Vão ser nomeados commandantes das brigadas da Guarda Nacional os srs. coronéis dr. Sampaio Ferraz, Henrique Villeneuve e Malvino Reis.

Partiu no dia 6 para o Rio da Prata o sr. D. Henrique Moreno, ministro da republica argentina.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO

Chile

Por ahi pode pois o leitor fazer uma ideia da maneira porque fomos recebidos e eis porque não serei um minucioso nas descrições das festas com que fomos recebidos, porque para isso seria necessario um volume. Todas as familias tratavão de nos receber em suas casas, offerecendo-nos bailes e etc. de modo que a officialidade tinha que dividir-se em comissões para assim poder represental-a, lutando as vezes com difficuldade. Tratarei portanto das que mais me prenderão a attenção e as quaes compareci.

Vina-del-Mar.—Este banquete offerido pela principal sociedade chilena, foi uma das festas mais esplendidas e que nos deixou tantas recordações.

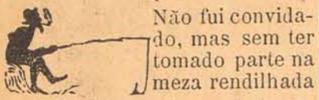
As 4 h. da tarde tamamos trem na Praça de Pratt, aonde uma grande massa de povo estava reunida; bem como um grande numero de familias; o trem começou no seu trajecto parando em algumas estações, afim de tomar convidados e aonde o povo se reunia cheio de curiosidade.

A vista para o mar é bonita e o trem o margea; vina-del-Mar é o bairro aristocrata e retirado um pouco da cidade; as construcções são novas e apropriadas a estes lugares, com apparencia de chalês; no verão vêm as familias de S. Thiago para ahi, as quaes são tratadas por Santiaguinas e as de Valparaiso pelo nome de Porteinhas.

Finalmente chegamos a Vina-del-Mar, e ao parar o trem na estação fomos recebidos debaixo de vivas e musica; a casa aonde ia ter lugar o banquete era grande, situada no meio de um grande e pitoresco jardim e era o Hotel; aonde um grande numero de familias se achavão hospedadas e concorrião mais ainda para a brilhantar a festa. Bandeiras luminarias, flores pela estrada e etc. tudo fazia vêr o que nos aguardava e depois de pequena demora fomos conduzidos para um immenso, rico e bem adornado salão aonde uma mesa com 200 talheres se achava posta e aonde se via as bandeiras chilena e brasileira em toda a parte; principiamos a tomar os lugares marcados pela comissão debaixo dos olhares dos curiosos que nos observavão do jardim atravez das vidraças e tudo comeu cerimoniosamente até a occasião de suspender o banquete quando tomarão a palavra muitos cavalheiros entre elles o Almirante Wribe, o nosso commandante o nosso Ministro e etc.

Continúa.

PESCADOS



Não fui convidado, mas sem ter tomado parte na meza rendilhada ao lado dos membros chefes do novo club substituidor, estive na sessão e, gostei.

Escusado é dizer que o sr. Coutinho fez um magnifico e comprido discurso, com aquella eloquencia que todos lhe conhecem.

O sr. Emilio Blum, actualmente um dos vultos mais salientes d'esta nossa boa e exquisita terra, entidade importantissima e da ponta, indispensavel elemento patriótico do progresso material de Santa Catharina, foi quem, mais uma vez, teve o honroso encargo de abrir mais uma sessão solemne e de dar provas da sua eloquentissima e autorisada palavra como do seu grandissimo patriotismo.

O sr. Emilio, na qualidade de vulto palaciano, extremamente patriótico para felicidade d'este Estado, abalançando-se no seu poderio de alto personagem e politico finissimo, chamou a nossa imprensa de pessimista!

E o que chamará a imprensa ao sr. Emilio Blum?... foi o que ella até hoje ainda não disse. Se é possível, entrar na cachola de alguém, a não ser na do sr. Emilio, que a imprensa não deseja o progresso d'este Estado, tanto como S. S., mesmo sem ter pedido um ou mais privilegios!

Já que o sr. Blum foi tão franco, preciso é que sejamos tambem francos para com tão illustre personagem da nossa actual politica.

Até hoje ainda não pode S. S. perdoar a imprensa o retrahimento em que tem se mantido, o silencio eloquentissimo que continúa a guardar em presença dos enormes telegrammas e das festas pomposas annunciando os grandes melhoramentos realizados com meia duzia de palavras, com a musica do 25 e algumas duzias de pessimos foguetes.

Não são por certo esses os melhoramentos que a imprensa deseja e que quer applaudir; a imprensa, assim com o povo, já não acredita em taes fanfarro-nadas, nem no patriotismo de muita gente.

E' por isso que a imprensa não applaude os magnificos actos de S. S. e muito menos o grande patriotismo que se esfo-gueiteia e se telegrapha com palavras de efeito explosivo e mais nada.

Isso não é assim sr. Blum, é preciso esperar, por enquanto os grandes melhoramentos dados já como realizados, não pas-são senão de intimas festas officiaes e de sessões solemnes não éis' so por certo o que quer a imprensa. a imprensa quer factos e não palavras, não quero dizer com isto que o sr. Blum não fale bem, pelo contrario, vemos que S. S. tem dedo para essas coisas, é preciso pois um pouco de paciencia que a justiça da imprensa será feita e não deixará de applaudir os melhoramentos que se fizerem. Mas o sr. Blum entende de esta boa e exquisita terra é a Beocia e que já é um grande, um enorme e popular vulto politico em Santa Catharina e que portanto já deve exigir toda a consideração da imprensa, lá dentro de palacio o sr. Emilio, lá dentro, cá fóra o sr. Blum é outra coisa.

Não faltava mais nada, o sr. Emilio fazer increpações a imprensa!

SÁ PINHO.

Tempo de hontem

Bom em todo o Estado. Des-terro,—bom, vento nord'este, thermometro no maximo 24 grãos centigrados.

Movimento Militar

O 25º Batalhão de Infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do Thesouro do Estado.

Dia á praça Cidadão alferes Gregorio Alcery de Souza Conceição.

Estado maior Cidadão alferes Olympio Saturnino Alves.

Teve alta do Hospital Militar o cabo Domingos Paschoal Machado.

Apresentou-se hontem vindo da Guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o Cidadão Tenente Francisco Theophilo Cardoso.

LOTERIA DO GRAM-PARA

1ª serie da 44ª

extrahida a 15 do corrente
8226—6106—8210—886—
2101—1411—2951—3686—
4115—6143—7270—338—714
2207—4217—4343—4358—
4598—4728—5451—6273—
6381—9592—

Portugal

La Nacion, de Buenos-Ayres, publicou os seguintes telegrammas sobre a crise politica em Portugal.

LISBOA, 24.—Formou-se uma liga liberal com o fim de vigiar as medidas do governo quanto á liberdade do povo e a salvaguarda dos interesses portuguezes no interior. Entre as pessoas que a compõem acham-se numerosos homens publicos e officiaes do exercito e armada, bem como alguns membros conspicuos da politica.

LISBOA, 25.—A baixa dos fundos portuguezes em Londres causou panico aqui. Os negocios acham-se paralyzados e torna-se muitissimo difficil effectuar desconto de libras.

LONDRES, 1.—The Morning Post publica um telegramma de Lisboa, dando a estupenda noticia de que está ganhando terreno na opinião publica portugueza a idéa de vender a importante colonia de Moçambique á Inglaterra.

Tal telegramma chama muita a attenção, porque nem um jornal portuguez revelou explicita ou implicitamente semelhante idéa, que fere muito de perto as justas susceptibilidades do povo portuguez.

CAÇADAS



Não demos publicidade hoje aos trabalhos dos srs. Hellion e Cia por que ignoramos as decifrações.

Recebemos 2 interessantes trabalhos da Ex^{ma}. d. Alice de Alencar, um dos quaes irá amanhã.

Por enquanto ainda não appareceu ninguém que metesse o bedelho nas ultimas composições de Valentim e Athanagildo, esperaremos até amanhã.

CHARADAS

AO MESTRE THEOALVES
Concede a deusa o donativo—1—2
A bonança estava alegre no mar—2—2
Na musica este homem é fado—1—3
Nos moinhos a variação é insecto—2—1
Na igreja a flor é quadrupede—2—2
Dr. Sophia

NOTAS ALEGRES



Um sujeito muito supersticioso sonhou que estava comendo um ovo cozido e correu a consultar pessoa entendida.

(Não pensem os leitores que o homem se dirigiu a um cozinheiro: o sujeito foi consultar uma mulher de virtude!)

—A clara indica prata e a gemma significa ouro.

D'ahi ha dias teve o typo uma herança e correu a agradecer a consulta.

—Tome lá mais isto: e deu-lhe uns magros dois mil réis em prata. —Isto é pela clara, replica a feli-ceira; e pela gemma não me dá nada?

—Por quanto faz o senhor o meu retrato a oleo?

—Quatrocentos mil réis.

—Homem! isso é muito caro...

—Mas, Sr. commendador...

—E dando eu o oleo, quanto custa o retrato?

N'um baile:

—Minha senhora, com quem tenho a honra de dançar esta quadrilha?

—Commigo.

Cumulo da inconstancia:

—A lua estar sempre a mudar de quarto.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 18 de Novembro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco.... 4:300 a 4:500

Farinha redonda torrada de Santa Catharina..... 6:000 a 8:000

Feijão da Laguna superior	8:000 a 8:500
Milho g r a d o bom.....	3:800 a 4:200
Milho m u i t o bom.....	4:800 a 5:000
Arroz de engenho central..	9:000 a 12:000
Arroz regular e bom.....	8:500 a 9:500
Assucar mascavo, kilo....	100 a 150
Assucar mascavinho, kilo	190 a 209
Toucinho bom	600 a 640
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	740 a 800
Gomma kilo.	140 a 180
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

18 de Novembro

Cambio bancario sobre

Londres -22 1/2

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 18 DE NOVEMBRO

Entrada 4:144\$000

Retirada 3:387\$048

Saldo dos depositos na presente data 826:044\$546

Telegrapho

Sul Buenos-Ayres, Norte Belém.

CORREIO

Expede malas terrestres hoje para as seguintes localidades:

S. José, Lages, Coritibanos, Campos Novos, Santa Thereza e Angelina.

DECLARAÇÕES

Perdeu-se

Tendo se extraviado a caderneta n.º 2.219 da caixa Economica deste Estado, quem a tiver achado queira entregal-a ao Escrivão de Orphão se ausentes José Maria Gnecco, que gratificará exigindo.

Declaração

Virginia Luiza de Carvalho Espindola, viuva do tenente coronel reformado do exercito, Manoel José de Espindola, declara que não se responsabilisa por divida ou quantia alguma, embora o documento esteja firmado com seu nome.

EDITAES

Factura de um carro para o serviço do matadouro

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Vice Governador do Estado em officio dactado de hontem, manda o Cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 26 do corrente mez a 1 hora da tarde para a factura de um novo carro para o serviço do matadouro publico alem do Estreito.

Thezouro do Estado Federal de S. Catharina, em 14 de Novembro de 1890.

O 2º. escriptº.

MARCIANO B. SOARES.

Reconstrucção de uma ponte

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Vice Governador deste Estado em officio dactado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 31 de Dezembro proximo vindouro a 1 hora da tarde, para a reconstrucção da ponte de madeira no logar «Barreiros» do Município de S. José, conforme o orçamento existente neste Thezouro, organizado pelo Cidadão Engenheiro do Estado.

Thezouro do Estado Federal de S. Catharina, em 14 de Novembro de 1890.

O 2º. escriptº.

MARCIANO B. SOARES.

Capitania do Porto

Esta Repartição recebe propostas até o fim do corrente mez para a construcção de uma catraia balieira para o serviço da barra da Laguna conforme o plano e condições que esta secretaria são apresentados aos concorrentes.

Outro-sim manda o Sr. Capitão do Porto, fazer sciente a todos os proprietarios e patrões das canoas que diariamente trafica n'este porto, que devem trazer consigo todos os documentos relativos ao mesmo trafico, a fim de apresental-os quando lhes forem exigidos conforme determina o Regulamento das Capitánias.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 18 de Novembro de 1890.

Secretario.

Durval Augusto Gomes

ANNUNCIOS

LEILÃO

O LEILOEIRO

JOSÉ SEGUI JUNIOR

fará um importante leilão

NO DIA 20 DO CORRENTE

às 11 horas da manhã

na casa n. 38 da rua José Veiga, constando do seguinte:

Camas, cadeiras, mezas, armarios, guarda louça, lavatorios e muitos outros moveis bons e modernos.

Objectos de armarinho, louças, fazendas, roupa feita, joias, etc, etc.

Aproveita a occasião para pedir á quem tiver objectos para vender, queiram mandar até o dia 17 do corrente.

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma familia a Joinville. Informações á rua Esteves Junior 26, portão de ferro.

ROMANCE (204)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VOLUME 5º

I

Em que o rato fura a casca do queijo, mas não chega ao miolo.

A sala em que se achava o fidalgo era como a pagina desdobrada do intimo de sua alma: ali estavam em torno, a cingi-lo, as recordações mais palpitantes de sua vida. Os retratos de seus paes, de Cecilia e Isabel pendiam das paredes; e em frente á papelera onde escrevia, um pintor do tempo imaginára sob as indicações do fidalgo uma copia muito semelhante da casa do Paquequer, assentada sobre o rochedo á margem do rio. A um lado via-se uma palhoça e caminhando-se á ella um indio que fura a casca do queijo. D. Antonio passeando com um mancebo fidalgo que representava Alvarado de Sá. Mais longe, perto do casarão dos aventureiros, a desengonçada figura de Ayres Gomes. D. Lauriana e as moças appareciam sentadas nos degrãos da escada,

trabalhando em obras de agulha e debuxo.

Bastava ao fidalgo erguer os olhos e circular esse aposento para se imaginar ainda no Paquequer, vivendo a alegre e descuidosa vida de mancebo que fruira naquelles ermos, cercado de sua familia. Então embalava-se algumas horas nessa doce illusão, até que afinal lhe subia á memoria uma idéa pungente que amargurava todas as reminiscencias; recordava-se com desespero que fóra elle, insciente é verdade, a causa primeira da calamidade que o isolára no mundo.

Nesse instante, ao recolher no canto da area as notas que escrevia, assaltou-o essa idéa suscitada pela vista de um objecto ali gardado. A visita que entrou depois veio encontra-lo submerso no doloroso recordo dos tempos idos.

O P.º Gusmão de Molina, pois era elle que procurava á essa hora o provedor, penetrou no aposento com a orgulhosa humildade que acompanhava o jesuita ao palacio, como á choupana; e era o traço característico dessa, mais que de nenhuma outra ordem religiosa. Cada membro della sentia-se pequeno como individualidade, mas como parte da poderosa associação conhecia que nelle estava a força da Companhia. A humildade trajando as vestes profanas da soberba, o corpo do apos-

tolo sob a tunica da patriciado; eis o jesuita.

Da porta ao fidalgo que se erguera para recebe-lo, o P.º Gusmão fez as tres reverencias, conforme o ritual da Companhia, cruzando as mãos no peito á moda oriental. Mas não foi unicamente á cortezia que se applicou a attenção do frade durante esse curto instante: aproveitando o movimento da cabeça, seus olhos circularam duas vezes o aposento, uma de alto á baixo, outra da esquerda á direita.

—E' o senhor D. Diogo de Mariz, em presença de quem estou?

—Sim, Reverendo. Queira ter a bondade de acommodar-se.

O jesuita sentou-se.

—Minha pessoa é desconhecida á vossa mercê, senhor Provedor; mas não assim o meu nome. Eu sou o P.º Gusmão de Molina!

—Gusmão de Molina... Não me recordo!... disse lentamente o fidalgo sondando sua memoria.

—Não admira, pois faz mais de anno que viu esse nome e uma vez tão somente.

—Dir-me-ha V. Paternidade onde o viu?

—Na carta que em setembro do anno atrazado escrevi a vossa mercê, de Lisboa onde então me achava.

—Sobre que objecto? perguntou o fidalgo, como quem se lembrava, mas queria verificar a lembrança.

—A proposito do roteiro que pertenceu á Roberto Dias e se acha em poder de vossa mercê.

—Ah! exclamou D. Diogo.

—Nessa carta avisava eu ao senhor Provedor haver-se perdido a que sua mercê escrevera anteriormente á mulher de Roberto Dias...

O frade com os olhos cravados no semblante do fidalgo proferiu as ultimas palavras e continuou repetindo:

—Escrevera á mulher de Roberto Dias; pelo que, sendo possível apresentar-se com ella alguma pessoa, incultando-se procurador daquella dama, para receber o roteiro; prevenia em tempo que só á mim, em nome da Companhia, cabia reclamarlo, pois o filho de Roberto Dias e seu unico herdeiro, é nosso irmão noviço.

—Recordo-me agora perfeitamente; tenho-a ahí.

D. Diogo ergueu-se, e abrindo a arca tirou de um escaninho um papel que estava atado á um embrulho, cerrado e lacrado com pingos verdes. Desdobrando o authographo já amarellado do P.º Molina, e percorrendo-o com os olhos para certificar-se de sua identidade, o apresentou ao jesuita. Este agradeceu; por comprazer receber o papel e leu o que sabia de cóp.

Emquanto isto, o fidalgo de novo acabrunhado por essa evocação do

passado, que ainda a pouco o pun-gira, reclinára a nobre fronte e carregada de magoas. Ao erguer a vista do papel deu o P.º Molina com essa phisísnomia quebrada por triste desanimo, e torvou-se; os cantos de sua boca plicaram-se como duas garras, que elle teve logo o cuidado de cobrir com um sorriso angelico.

Vejo porem que foi em pura perda o aviso, pois me apresento tarde para reclamar o nosso direito!... insinou a voz dolente do frade.

O fidalgo solevou a fronte surpreso:

—Donde vê tal, V. Paternidade?...

—Do modo pezaroso com que me recebe o senhor Provedor, o qual por seguro não annuncia boa nova.

D. Diogo sorriu com melancholia: Não quero mal á V. Paternidade pela severa ligão de cortezia que me deu agora, pois a mereci. Não é com rosto magoado e animo pezaroso que se agasalha o hospede que nos Deus envia; e nem D. Diogo de Mariz costuma semelhante hospitalidade. Mas si V. Paternidade soubesse que passado doloroso acorda em mim á menor circumstancia relativa á catastrophe que me enlutou o resto da existencia!...

—A morte do senhor D. Antonio de Mariz, pae de V. mercê?...

—Teve V. Paternidade noticia della?

(Continúa)

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, Enfermidades da pelle, Necrôses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL
LICOR ESTOMACAL
PARA USO COMMUM
ACTIVA O APPETITE E CONFORTA N ESTOMAGO

ANOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000 "
João Henrique Teixeira	\$5.000 "
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000 "
Thomaz Pereira Netto	\$5.000 "
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000 "
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000 "
José Custodio Bessa	\$5.000 "
Dr. Francisco F. S. Varejão, magistrado	\$5.000 "
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500 "
CIDADE DO DESTERRO	
José Garrido e Portella, negociante	\$8.000 "
Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000 "
Saturnino de Souza Medeiros, negociante	\$5.000 "
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000 "
IMARUHY (LAGUNA)	
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000 "
TUBARÃO	
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000 "
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000 "
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	\$2.500 "
ITAJAHY	
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500 "
Germano Willerding	\$5.000 "
BLUMENAU	
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000 "
Henrique Probst, negociante	\$2.000 "
Eug. Currlin, negociante	\$1.500 "
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)	
CURITIBA	
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000 "
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500 "
PALMEIRA	
João de Araujo França, negociante	\$5.000 "
José Borges de M. Ribas	\$3.000 "
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000 "
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000 "
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000 "

Para informações, com os seguintes senhores:
Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Willerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

MODAS

NOVIDADE!
No grande armarinho
VILELLA
Surah—Voile—Chamalote
Fitas—Meias—Leques.

Tudo alta novidade de sen-
sação!
Chegado expressame-
te para o baile 12 de Agos-
to.
E' a ultima expressão
da moda.
ARMARINHO VILELLA

FAZENDAS

LOJA ANDRÉ WENDHAUSEN

(RUA JOSÉ VEIGA 1 B)

Um completo sortimento de chapéus de sol,
de seda e alpaca

O QUE HA DE MELHOR E MAIS MODERNO

Cassimiras variadissimo sortimento.

PADRÕES ESPECIAES

Brins de linho branco e de côres proprios para a presente estação, o que ha de melhor no genero.

Grande e variadissima partida de chitas em todos os gostos.

Chapéus de lebre modernos de todos os preços.

Diagonaes francezes azul-ferrete-preto.

Flanella americana Pannos de cassimira, (Nestes artigos não temos competidor)!

Merinós pretos, completo sortimento.

Morins, Algodões, Riscados, e outras fazendas.

Continuamos no nosso inabalavel costume de vender com pequeno lucro.

Camisas Francezas para horaens importadas directamente.

(RUA JOSÉ VEIGA 1 B)

FUMOS

FUMO SEPERIOR DE SÃO PAULO

1.ª Qualidade a 1:400 o Kilo

2.ª Qualidade a 1:200 »

3.ª Qualidade a 1:000 »

De 5 rollos para cima

MANTEIGA

Manteiga marca Aguia e Globo á 2:000 a lata

BISCOITOS INTERNACIONAES

BISCOITOS SUPERIORES MARCAS: Deodoro, Barbosa, Ferraz, Mepósa Combinação, Water, Milk, Figger e outros

Azeitonas, doces de fructas nacionaes, conservas chá preto em pacótes, vinhos, Licôres, que se vende pelos minimos preços.

Cera em Vellas

Vellas em pacote, phosphoros Jonkopings.

NO GRANDE ARMAZEM DA RUA JOSE VEIGA 30 A

FUMOS

Casa do Coelho

CASA DO COELHO

Paletots de seda, de linho, de palha de seda e de alpaca para homens, indispensaveis para a presente estação.

Córtes de colletes e colletes feitos, de seda, linho e de fustão.

Sortimento em luvas de pelica para homens e senhoras.

Luvas de seda e de fio de escossia para senhoras.

Sortimento em chapéus de sol de seda, de alpaca e de setineta para homens, senhoras e creanças.

Sortimento em chapéus modernos de cabeça, para senhoras, homens e creanças.

Sortimento em fitas de seda e chamalote, escossezas e transparentes.

Sortimento em cassemiras, flannels, chitas modernas e cassas, «Organdis» proprios para a estação.

Pellerines pretos com vidrilhos, de gurgurão e chamalote, a ultima moda para senhoras.

CASA DO COELHO

RENDAS

DE

algodão, brancas e creme

TORRE EIFFEL

chegaram para o

armarinho VILELLA

Companhia Brasileira

COMMERCIO DE CEREAS

Sede—Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil

CAPITAL 3.000:000,000

DVIDIDO EM 15 MIL ACÇÕES DE 200000

Banqueiro—BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

A COMPANHIA TEM POR FIM:

1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes assucar e algodão em todo os ramos.

2.º Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, a industria de gorduras, manteiga e outras congêneres, cujos productos poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.

3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores e industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas, e nomear agentes nos Estados onde convenha.

4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos desse genero de commercio.

5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeiçoados de carga e descarga, salas apropriadas para exposição de amostras e reuniões diarias dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAS.

6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sob garantia de cereaes e outros generos depositados nos armazens da Companhia, Alfandega, Trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.

7.º Promover a propaganda da produção Nacional, evitar quanto possível as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.

8.º Solicitar do Governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

DECRETO

Decreto n. 768, de 20 de Setembro de 1890—Concede a Domingos de Souza Guedes e outros autorisação para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brasileira Commercio de Cereaes.

O Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, constituído pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que requererão Domingos de Soza Guedes, Alvaro Carneiro Gerales, Eugenio Ferreira de Andrade, Eduardo Mendes Limoeiro e José Manoel Navarro, resolve conceder-lhes autorisação para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brasileira Commercio de Cereaes, com os Estatutos que apresentarão; não podendo, porém, constituir-se definitivamente sem preencher as formalidades exigidas pelo art. 3.º do decreto n. 164 de 17 de Janeiro do corrente anno.

O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil, 20 de Setembro de 1890, 2º da Republica.—MANOEL DEODORO DA FONSECA.—FRANCISCO GLICERIO.

ASSEMBLÉA CONSTITUTIVA

Convido os Srs. accionistas para a assembléa geral constitutiva que se realizará em 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco Constructor do Brasil, Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1890—Pelo Banco Constructor do Brasil: o presidente, Visconde de Assis Martins.

ASSEMBLÉA

A Companhia Brasileira Commercio de Cereaes, realison no salão do Banco Constructor do Brasil, a sua assembléa constituinte, presidindo-a o Sr. Visconde de Assis Martins, e sendo secretarios o Sr. José Manoel Navarro e Joaquim de Andrade Facciro.

Foi lida a certidão do deposito de 10 % do capital social, e assim os estatutos e o decreto n. 768 de 20 do corrente já publicado no Diario Official de 23 do mez corrente.

A administração ficou assim composta:

DIRECTORIA

Presidente, Domingos de Souza Guedes
Directores, Alvaro Carneiro Gerales,
João Bernardo Lobato Pereira,
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

CONSELHO FISCAL

SUPPLENTES

Cons.º Franc. de P. Mayrink.
Visconde de Assis Martins
Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

Procopio José dos Reis.
José Manoel Navarro.
José Joaq.º A. Facciro.

Terras

VENDE-SE 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado TAPERA, na barra do Sul e na ilha. Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA é o mais efficaz medicamento até hoje descoberto, para a cura radical de todas as molestias do estomago e desarranjos intestinaes. Deposito do fabricante, S. Pedro 82, sobrado, abertº das 9 às 5, nos dias uteis. (Rio)

Precisa-se

dé um menino de 12 a 15 annos para servir em uma casa de familia. Para tratar com o cosinheiro do Hospital Militar.

MACHIMA SAXONIA

Encontra-se no estabelecimento da Rua José Veiga 30 A. Preços reduzidos.

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
em frente à alfandega

Tem em seu negocio, e que vende a preços reduzidos, os seguintes artigos
Pelos ultimos vapores

Challes pretos de lã, para senhoras.
Lindas colxas para cama.
Lenços de seda para pescoço.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e chic—à «Príncipe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento.
Grinalda para noivas até 21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de apurado gosto.
Lenços de linho bordados para noivas.
Manequins francezes.
Ricos objectos de toilette para presentes.
Capotas em forma de grinalda para senhora —la dernière mode
Fitas de fantasia de todas as côres e larguras.
Estractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Lubin.
Pannos adamascados para mesas.
Meias de lã para homens e senhoras.

Véus pretos grandes de seda para viuvas.
Tesouras finas para bordar.

CORTINAS!

De Etamine de côres para janelas, é o que está mais em moda
Rendas de côr finas.
Luvas de pellica para homens e senhoras.

VOILS DE LÃ!

Para vestidos padrões lindissimos.
MERINÓS DE COR
superior qualidade e côres bonitas.

ZEPHIRE DE LINHO!

Padrões de gosto.
Lenços de seda pongi para bolso.
Sobretudos modernos para homens.
Lindos ternos de brim e de casemira superior, para meninos. Ceroulas de cretone e algodão, especiaes bordadas, para homem. Capas impermeáveis para homem. Camisas meio linho e de morim, para homem.
Meias de côr finas para meninas.
Visites de vidrilho preto, modernos para senhoras.
Lenços de seda pongi para bolso.
Lindos ternos fantasia para meninos.
Cortinados de crochet para cama
Challes de lã de côr, variado sortimento.
Tecidos modernos e padrões deslumbrantes! para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».
Colletes de lã finos para homens.
Lindas fitas escossezas largas para faixa, de seda pura.
Watter-proofs de feltro e casemira fantasia para senhoras.
Rendas de côr Torre Eiffel.
Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas.
Broches de ouro modernos para senhoras.
Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninos.
Cintos de couro para senhoras.
Fitas pretas modernas de chamalote e setim.
Meias fio escossia abertas compridas para meninos.
Rendas pretas e de côres à Torre Eiffel.
Chapeus de sol de seda para homem.
Chapeus de sol de seda finos de côres proprios para verão.
Bengalas modernas e de segrêdo.
Sortimentos de toalhas de linho para rosto.
Idem idem « « turcas « «
Idem idem « « de linho para mesa.
Idem idem « « guardanapos de linho
Idem idem « « algodão para chá
Atoalhado de linho para toalhas de mesa.

Um rico sortimento de chapeus modernissimos para Senhoras e meninas, para todos os preços.
Chapeus à Jockey para Senhoras: Dito « « « algodão « « « «
«Organdis da India» lindos padrões para vestido Grande sortimento de chapeus nacionaes e estrangeiros, pretos e de côres, formas modernas, para homem.
Chitas cretone superiores, escossezas e Torre Eiffel.
Morins especiaes para forro.
Ditos «especialidade para camisas»

Rico sortimento de albuns para retratos.
Explendido sortimento de luvas de seda e de fio d'escossia de todas as côres para Senhoras.
Luvas de pellica branca fresquinhas, para homens e Senhoras, Lenços de linho para bolso.
Ditos de seda brancos e de côres para bolso.
Zephires de linho puro, padrões, soberbos.

Casemiras flanelas, padrões vistosos, proprios para a estação para roupas de homem.
Casemiras flanelas, brancas e azul-marinho «Americanas»
Brocado de lã de côres e branco para vestido.
Cortes de seda e de fustão para colletes.

Damassé de seda branco especial, proprio para vestidos de noiva.
Carteiras especiaes de couro da Russia.
Fichús de seda de côres
Ditos «poil de cheuvre de côres e pretos.

Deslumbrante sortimento de fitas Escossezas, de todos as côres e larguras, o que está mais na moda.
Fitas de fantasia transparentes, deveras lindas.
Tecidos de seda modernos para vestidos.

Linda colleção de meias de seda pretas e de côres para Senhora.
Idem idem « « algodão « «
Idem idem « « fio d'escossia « «
Idem « « seda pretas para homem
Um rico sortimento de colxas brancas e de côres, de varios tecidos, proprios para enxoval de casamento.

CHARUTARIA

DO **Hespanha**

7 UNICA CASA ESPECIAL 7
Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

PECHINCHA

FUMO... FUMO... FUMO...

picado e em corda, forte e aromatico, o que ha de melhor neste genero:

Picado 1:500 kilo em corda a 1:400

Palhas aparadas, muito superiores a 700 rs. milheiro.

PECHINCHA

APROVEITEM, VENHAM VER.

O Proprietario,

JOSÉ GARRIDO Y PORTELLA

GRANDE Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N.º 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas de diêrsas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete.

Mobílias de vime por preços da fabrica de Joinville.
Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.

Encarrega-se tambem de mandar vir mobílias de diversa qualidades e pelos preços das fabricas.

Alugão-se mobílias e outros moveis e tambem comprão-se.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

LICOR DE GUACO
Fabricado na Cidade de Pelotas e approved pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida.

H. S. da Veiga

VENDE-SE.

duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira

LUVAS DE Pellica Fresquinhas

NO ARMARINHO VILLELA

S. PAULO

J. Klaes, Cia. participão a seus amigos e antigos freguezes, que acabão de estabelecer uma casa de commissões e consignações Com a longa pratica que tem e habilitados offerecem todas as vantagens a seus committentes.

Fazem adiantamentos a vista dos conhecimentos e facilitão todas as transações.

Proprietario da grande fabrica de FUMOS DA LUZ.

LARGO DO JARDIM PUBLICO 42.

S. PAULO

Endereço Telegraphico **KLAES**

J. KLAES & C.ª

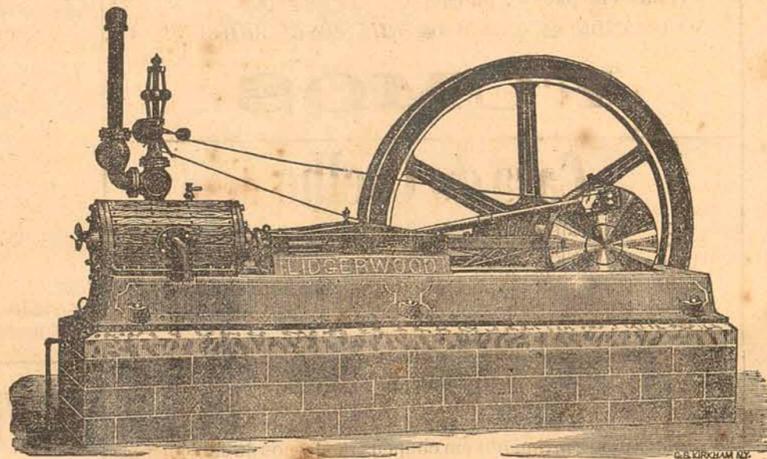
Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 3

A' CASA DO COELHO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

- MACHINAS A VAPOR
- PORTATEIS E FIXAS
- ALAMBIQUES
- LAVADORES
- DESCASCADORES
- E
- VENTILADORES
- DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou cascara de café. Pressas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Aratlos, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz. Catadores Evaporadores a vapor. Machinismo completo para o fabrico do assucar. Correias de sola e de borra cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 17 DE AGOSTO DE 1886
RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude.
CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood.

SANTOS Rua do
TAUBATÉ Na Praça

Rua do General Camara.
da Estação

S. PAULO Rua do Commercio 11.
COATRIGE . . . Escossia.

NEW-YORK n. 96 Liberty Street
CAIXA DO CORREIO 117

SOERBAIA . . . Japa . . .